



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

A TEORIA ATOR-REDE E OS ESTUDOS EM COMUNICAÇÃO

Lucas Pereira Baumgartner¹

Resumo: O presente texto tem como objetivo apresentar de que forma os estudos de comunicação podem ser beneficiados ao se utilizar a Teoria Ator-Rede, de Bruno Latour, como base metodológica.

Palavras-chave: Comunicação; Consumo; Bruno Latour; Teoria Ator-Rede

Esta pesquisa tem como objetivo principal discutir como a Teoria Ator-Rede² pode ser utilizada em estudos de comunicação. A ideia principal é pensar na aplicação da metodologia proposta por Bruno Latour como um ponto de partida para pesquisas que tenham um objeto empírico relacionado a grupos sociais, sobretudo aqueles que sejam notavelmente marcados por alguma tecnologia em especial.

Vale, aqui, uma breve apresentação da ANT, até porque este trabalho é totalmente baseado nela, como se pode notar. A metodologia, que foi desenvolvida pelo francês Bruno Latour, procura, através de uma maior valoração do indivíduo, explicar “o social”³ de uma forma diferente da convencional: atores humanos e não-humanos⁴ coabitam em uma rede; não há hierarquizações⁵; o foco da pesquisa recai no indivíduo.

Desta forma, o trabalho do cientista social, para Latour (2005), passa a ser “apenas” o de identificar e seguir os atores (foco no indivíduo), formando redes que explicam a forma como os atores se organizam, sendo que atores humanos e não-humanos possuem o mesmo espaço em uma rede, assim como, por exemplo, instituições e sujeitos passam a ser representadas lado-

1 Mestrando em Comunicação e Práticas de Consumo (PPGCOM ESPM), orientando do Professor Doutor Luiz Peres Neto. E-mail: lucas.pbaumgartner@gmail.com.

2 Ou ANT, de Actor-Network Theory.

3 O termo se encontra entre aspas pois ele é problematizado na obra de Latour. Aqui, contudo, o termo foi utilizado de forma corriqueira, sem trazer toda a carga de discussão realizada pelo autor. Essa escolha foi feita por motivos práticos.

4 A saber, atores não-humanos são objetos, instituições. Para Latour, eles também agem no social e, portanto, devem ser levados em conta.

5 Em uma rede, por exemplo, um trabalhador não teria menos importância do que a fábrica onde ele trabalha, ou se encontraria “abaixo” dela. Eles teriam a mesma importância, se encontrariam lado-a-lado a rede.

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

a-lado, não de forma hierarquizada. Como exemplo da não-hierarquização, pode-se dizer que um professor está ligado à uma instituição de ensino. A instituição de ensino não é maior que o professor, ou está acima dele, mas sim no mesmo nível.

Há, é claro, outros conceitos de Bruno Latour (2005) que são de extrema importância para se entender a Teoria Ator-Rede em sua completude e que, são, também, relacionados às teorias da comunicação. Eles foram deixados de fora deste texto, contudo, por conta das limitações de tamanho que o trabalho possui. Vale dizer, porém, que se tem a ciência da importância de outras ideias relacionadas à ANT.

Essa ideia, pois, pode ser articulada com a visão que alguns comunicólogos têm sobre a metodologia em comunicação. Espera-se que com esse tensionamento entre autores seja possível pensar algumas formas de se fazer pesquisa em comunicação utilizando a Teoria Ator-Rede.

Para concluir, e com base no que foi falado, fica evidente que os procedimentos metodológicos deste trabalho são focados sobretudo na discussão realizada por Bruno Latour (2005). Contudo, para que seja possível fazer a ponte entre essa teoria sociológica e as teorias de comunicação são necessários outros autores. Foram escolhidos autores já reconhecidos na academia, entre eles pode-se citar: Maria Aparecida Baccega, Maria Immacolata, José Luiz Braga, Bauer e Gaskell.

Referências

LATOUR, Bruno. **Reassembling The Social: An introduction to Actor-Network-Theory**. Oxford: Oxford University Press, 2005..

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.